

J. ADS.
Miguel B...



Associação Cabeço Santo

Relatório de Atividades do ano de 2022

No ano de 2022, o terceiro completo de funcionamento da Associação Cabeço Santo (ACS), o contributo voluntário na concretização dos seus propósitos continuou a ser determinante, melhorando em relação ao ano anterior, embora sem atingir os números pré-pandemia. Nas jornadas ao Sábado foi de 102,5 o número de participações voluntárias (*pessoas X dias*), aproximados a 0,5 porque registamos como 0,5 as participações de apenas meio-dia. O valor inclui o coordenador ou coordenadores das jornadas, que também são voluntários.

Para além do voluntariado ao Sábado, a direção da ACS promoveu também a participação de voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade (CES) integrados em programas de voluntariado no Centro de Juventude de Águeda. Resulta de uma parceria informal, em que o Centro de Juventude dedica a presença e energia dos seus voluntários para impulsionar a sinergia entre a ACS e a Comunidade do Feridouro (CF). Estas participações decorreram à Sexta-feira ao longo de várias semanas entre a Primavera e o Outono. Foram 12 jornadas, com um total de 35 participações, de ações na floresta para a progressão dos trabalhos nos terrenos (ACS). Mais 11 jornadas com 34 participações dedicadas ao desenvolvimento da qualidade de acolhimento dos voluntários da ACS no Feridouro através oficinas de bio construção e produção de alimentos (CF). Esta iniciativa inteira teve o apoio de Habitantes/Comunidade do Feridouro, para o seu acolhimento e da União de Freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão, que tornou possível o transporte dos jovens desde a cidade de Águeda.

Em termos de trabalhos realizados, ainda em Janeiro concluiu-se a época de sementeira de 2021/22 e prosseguiu-se com a manutenção da área de carvalhal da Ribeira do Tojo.

Já no final de Fevereiro, iniciou-se a época de plantação com sobreiros e medronheiros na Costa da Malhada. Um início tardio devido à escassez de chuva que foi caindo ao longo dos dois primeiros meses de 2022. Consequentemente, plantaram-se árvores até início de Abril.

As jornadas de Primavera sofreram com pouca ação voluntária, e até a jornada de visita teve de ser cancelada por coincidir com um pico de temperatura!

Mas no princípio de Junho as jornadas foram retomadas, ainda que agora fosse a chuva a causar as suas perturbações. Em Julho foi o calor, fazendo com que a maior dinâmica de jornadas só tivesse acontecido a partir de Setembro, algumas foram então inteiramente dedicadas ao Vale de São Francisco, removendo mimosas e fazendo adensamento por plantação, que envolveu a participação do coletivo "Plantar uma árvore" e os voluntários do CES.

Finalmente, já encaminhados para o final do ano, voltaram as plantações de adensamento na Costa da Malhada, agora com murtas e lentiscos, aproveitando também para cuidar das árvores plantadas na época anterior.

Elementos dos órgãos sociais e da direção fizeram em Julho uma visita ao Rewilding Portugal na Guarda, evento organizado pelo grupo informal LabReg (Laboratórios Regenerativos) ficando a conhecer um dos mais relevantes projetos em Portugal.

Em Outubro, a ACS esteve presente na Conferência de Rewilders em Aljezur, uma organização do Rewilding Sudoeste, tendo o projeto Cabeço Santo sido apresentado. Tomou-se conhecimento da realidade de outras associações em Portugal e do exemplo e experiência das áreas protegidas privadas (APP).

Dignos de nota foram também o reconhecimento da ACS como equiparada a ONGA e a candidatura a duas fontes de financiamento: EOCA e Fundo Ambiental, esta última realizada pela Câmara Municipal de Águeda. As duas tiveram “sortes” diferentes, tendo apenas a candidatura ao FA sido bem-sucedida. Esperamos que chegue ao terreno em 2023.

Para o fim do ano, foi iniciado o processo de candidatura para obtenção do Selo de Qualidade necessário ao enquadramento de voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade, com a relevante ajuda de dois associados, o apoio do Centro de Juventude de Águeda e todo o envolvimento dos elementos da Direção. A submissão desta candidatura aconteceu no final de Dezembro.

A Direção da Associação Cabeço Santo

Jorge Morais
Miguel Borges
